

# TEATRO DE NATAL

**Com.:** *Boa-noite a todos! Sejam todos e todas bem-vindos a esta celebração!*

(Cenário da penumbra/escuridão, uns com as mãos amarradas, outros com os olhos vendados, outros enfaixados, outros com a cara pintada, outros bem vestidos, outros mal vestidos, drogado, pedinte, a jovem grávida, o idoso, o sem-terra, o sem teto, o estudante, etc.)

**Música – Tema do FIC** (entram todos os artistas dos diversos ângulos da igreja)

**Música** - Instrumental

**Com.:** Desde o princípio Deus age na História sendo presença viva de amor, de paz e justiça para todos. O nosso Deus é um Deus humano cheio de vida, que sente a miséria, o sofrimento, as angústias do povo. Mas, nem sempre esse povo sente essa presença. E muita pessoas acabam manipulando a Deus ou mesmo dizendo que o ama e deixa os irmãos morrerem de fome. Vamos notar como está a nossa realidade em nosso dia, para festeje este natal.

Mais um Natal vai acontecer na cidade do mundo. Mais um Natal vai ser festejado no mundo da cidade. Mas, um natal e nós jovens convidamos a você caro amigo, amiga, companheiro, companheira de caminhada, as realidades que ouviremos nos convida a uma ação, a um compromisso de transformação para poder festejar o Nascimento do menino Jesus com paz e amor no coração.

**Música** - Trilha sonora do Filme: Titanic (durante a música os artistas fazem gesto de ir p/ o poço/ enquanto se lê)

“Quando estou parada, a doença pega mais. Quando estou trabalhando, eu não adoço”

“O desemprego no campo: a urgência da Reforma Agrária”.

“O drama do desemprego atinge principalmente os mais jovens”.

A taxa de desemprego dobrou de 1994 a 1998”.

“Um novo culto: a religião do mercado”.

“A economia global caminha rapidamente para a era da fábrica sem trabalhadores”.

“Redistribuir o trabalho e a riqueza”.

“Economia solidária, uma estratégia contra o desemprego e a exclusão social”.

“A microempresa é solução política porque tem a dimensão da possibilidade humana”.

“Cada vez se torna mais necessária a valorização social do trabalho doméstico, da educação dos filhos e outros serviços sociais”.

“Cada vez mais produz mais riqueza, sem a contribuição do trabalho de todos”.

**Música** -“Que país é esse”!

**Casal de viciados** - (aproximam-se da frente e falam com semblante expressivo),

Somos filhos do vício, da droga, do consumismo, da violência, estamos aqui hoje para pedir a você, para que olhe para nós e em nós veja Jesus, e tente nos acolher em sua casa, em sua família, em seu dia-a-dia, podemos não parecer, mas somos seres humanos marginalizados e excluídos. Sabemos que somos cumpridos da miséria que nos encontramos, mas, muitos são os que são felizes por nós estarmos assim. Será que tem um lugar para nós, em sua vida? (saem)

**Música – Laranja Lima – Pe. Zezinho**

**Jovem gestante:** Estou grávida e não estou arrependida, sei infelizmente, que minha família, amigos não me entendem, preferiam que eu abortasse, mas, sou filha de Deus e não assassina e resolvi assumir, mesmo sabendo das consequências. Desde então, as portas se fecharam em minha vida, como se eu estivesse contraindo dentro de mim não um FILHO, uma VIDA, mas, uma doença. E bato aqui, ali, acolá, em busca de um apoio, de um carinho, de uma ajuda,... e não encontro, às vezes, me sinto como Maria Santíssima que bateu à porta de muita gente, e somente os pobres pastores que souberam-na acolher. Você minha querida irmã, meu querido irmão, você já parou para refletir sobre isso?

### **Música - O desemprego no Brasil está demais!**

**Desempregado-** Meu nome é Maria/José/João/Ana e tantos outros por este mundo a fora. Sou jovem não tenho filhos, moro na periferia do bairro Dom Bosco, estudo tenho 18 anos, e não consigo encontrar emprego. Eu vou preencho requerimentos aqui e ali, deixo o meu nome, pedem volte amanhã, ou a fulano não está, assim por diante. Sou de família pobre, simples, estou tentando arrumar um emprego para poder ajudar a minha família e principalmente, para me realizar enquanto pessoa, crescer no convívio com os outros e através do meu trabalho poder ajudar os outros. Hoje não tenho e não posso nada e continuo batendo a sua porta, por favor não me marginalize eu também sou cidadão!

### **Música -**

**Aidético –** Sou portador do vírus do HIV e por isso, não sou mais considerado cidadão! Tenho direitos, tenho deveres! Sou gente! Sou uma pessoa que sente, ama, trabalha e reza! Contrai esta doença através de uma transfusão de sangue e por isso sou marginalizado, discriminado, por todos que rodeiam como se fosse um verme, um animal. Bato a porta pedindo atenção, um minuto de conversa, um abraço, um afeto e todos correm de mim. E muitas vezes me pergunto e se Jesus estiver em mim vai continuar me discriminando, me excluindo?

### **Música – Lá em no horizonte**

**Padre-** Sou padre, desde a minha juventude consagrei a minha vida a Deus com ajuda dos meus pais e amigos. Me consagrei para o serviço da comunidade, para ajudar o povo de Deus a celebrar, a adorar e amar a Deus como nós mesmos. Sou instrumento de Deus no mundo e descobrir que sozinho, abandonado, nada posso fazer, pois, a comunidade me anima e fortalece na caminhada. Como parte o meu coração ver em nossos dias tanta pobreza, miséria, desvalorização da pessoa humana, descompromisso e relativismo com as coisas de Deus. Tanto trabalho em nossa comunidade a ser feito no campo social, político, religioso, pastoral, missionário, e você o que está fazendo? A todo momento de José e Maria batem a sua porta pedindo ajuda e você, o que está respondendo?

**Jovem –** Na sociedade em vivemos o lema é: Fica na sua que eu fico na minha, tá! Mas, quando se tem uma fé num Deus comum, precisamos batalhar e fazer com que o seu Reino de paz, amor, justiça, igualdade e solidariedade aconteça. Você meu querido irmão, minha querida irmã, saia de dentro de você deixe o egoísmo, o comodismo, a preguiça, o há não vai dar/não tenho tempo/ pode ser amanhã/ a não sei/ vou ver tá/ se der/ Vamos nos comprometer sem compromisso com o outro com a comunidade, não é possível celebrar o natal de Jesus. Deixe o nosso clamor de junte-se a nós tocar o seu coração e deixe José, Maria e Jesus habitar em sua vida.

## Música – Convite a reflexão

**Anjo** - Vocês acabaram de ver, ouvir e quem foi sensível sentiu a dor de um irmão seu, que sofre por causa do egoísmo e ganância humana, onde Deus nosso Pai e Mãe nos deixa livre para amar ou para oprimir a vida do outro. Cabe a cada um de nós aqui reunidos que suscitados pelo Espírito do Natal, lutemos para mudar o nosso comportamento, deixando Jesus nascer em cada um de nós! Eu sei que isso, não é fácil, é preciso vencer o egoísmo, o preconceito e lutar, pois, quando se tenta sozinho nada se consegue, mas quando somos muitos lutando pelos mesmos objetivos, Deus está em cada um de nós caminhando juntos!

**(as categorias que entram no início se libertam de suas amarras, sorriem e dão-se as mãos, e juntas cantam: Mir, Mir o Mir, com os gestos)**

**Música -**

Que a paz de Jesus, Maria e José penetre em nosso coração!

Que o nosso coração produza vida em abundância!

Que a nossa vida seja exemplo de acolhida como foi Maria.

Música -

## ANUNCIAÇÃO DE MARIA -

**Maria** - (entra no palco e começa arrumar as coisas aqui e acolá)

**Anjo** - (entra e a sauda dizendo)

Não tenha medo, Maria! Porque você encontrou graça diante de Deus! Eis que você ficará grávida e dará à luz um filho, em quem colocará o nome de Jesus. Ele será grande! E será chamado Filho do Altíssimo! E o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai! E reinará para sempre sobre os descendentes de Jacó, e o seu reino não terá fim.

**Maria** - (um tanto confusa, pergunta assustada)

Como acontecerá isso, se eu não tenho relação com homem nenhum?

**Anjo** - ( indagando-a diz)

O Espírito virá sobre você, e o poder do Altíssimo vai lhe cobrir com a sua sombra. Por isso o Santo que vai nascer de você será chamado Filho de Deus.

**Maria** - (continuando muda e pensativa)

Eis que Isabel, sua parenta, concebeu ela também um filho, na sua avançada idade e este é o sexto mês para aquela que era chamada estéril. Por que, para Deus, nada é impossível!  
(e se afasta de Maria)

**Maria** - (arruma uma troxinha e parte para a casa de Isabel) / (chegando na casa de Isabel, bate palmas)

Isabel!

**Isabel** - (atendendo-a diz)

Bendita é você entre as mulheres! E bendito é o fruto do seu ventre! Como pode ser que a mãe do meu Senhor, venha me visitar? Por que assim que a voz de sua saudação chegou aos meus ouvidos, o menino pulou de alegria dentro de mim! Bem-aventurada você que acreditou! Por que vão se cumprir as coisas que lhe foram ditas da parte do Senhor!

**Maria** - (exultando e louvando a Deus diz)

*Minha alma proclama a grandeza do Senhor,  
meu espírito se alegra em Deus, meu salvador,  
porque olhou para a humilhação de sua serva.  
Doravante todas as gerações me felicitarão,  
porque o Todo-Poderoso realizou  
grandes obras em meu favor:  
seu nome é santo,  
e sua misericórdia chega aos que o temem,  
de geração em geração.  
Ele realiza proezas com o seu braço:  
dispersa os soberbos de coração,  
derruba do trono os poderosos  
e eleva os humildes;  
aos famintos enche de bens,  
e despede os ricos de mãos vazias.  
Socorre Israel, seu servo,  
lembrando de sua misericórdia,  
conforme prometera  
aos nossos pais  
em favor de Abraão  
e de sua descendência, para sempre.”*

**Música** -

**João Batista** - Deus me enviou para anunciar a vocês que Jesus, o Salvador, está para chegar. Preparem, então, os corações, e arrependam-se e confessem os seus pecados. Toda árvore que não produzir bons frutos será cortada e lançada ao fogo. Preparem o caminho do Senhor. Venho dizer aos homens do século XX, que o Salvador vai mexer nas estruturas, vai abalar muita fachada falsa. Chega de alienação, consumismo, opressão e exploração da pessoa humana. Fiquem atentos preparem os vossos corações porque ele está chegando!

**Música** -

**Uma pessoa com um megafone** -

O imperador César Augusto mandou-me publicar este decreto: Todos os cidadãos devem ser recenseados em sua cidade natal e quem não for dar os nomes em sua cidade natal, deverá pagar altos tributos aos governo!

**NARRADOR:** Diante desse decreto José e Maria partem para Nazaré, na Galiléia, até a cidade de Davi, chamada Belém, na Judéia, para registrar-se. E Maria estava grávida, completando os dias para o parto.

**Música:**

(durante entram José e Maria muito cansados)

**JOSÉ:** Eu sou José e esta é a minha esposa, Maria, somos descendentes de Davi, e temos que dar os nomes aqui em Belém para cumprir a ordem do imperador. A gente vem lá de Nazaré e com muita preocupação, minha mulher vai dar à luz nesta noite. É época de muito movimento, por

causa do recenseamento, e teremos que ser contados por ordem do imperador. E agora nós vamos procurar um lugar para o nosso filho nascer.

**MARIA:** José, já andamos muito e não encontramos lugar para ficar. José, onde iremos para o nosso filho poder nascer? Não temos dinheiro para pagar uma hospedaria, e estou muito cansada para procurar um lugar! (Maria desmaia e José a carrega e a leva para um lugar já preparado)

**José:** Calma Maria, fique tranqüila que eu encontrarei um lugar para que possas ter o nosso filho.

**Música -**

**NARRADOR:** Os pastores de Belém, foram os primeiros a saber do nascimento de Jesus. Os pastores eram gente humilde e fraca. Eram analfabetos, não sabiam rezar direito, mas foram os primeiros a repetir com os anjos a mensagem de Deus: **GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS E PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE.** Os pastores são: os pobres, os fracos, lavradores, são os que entenderam por estarem abertos a mensagem do Deus libertador.

**Música -**

**ANJO:** Não tenham medo. Eis que vos anunciamos uma grande alegria, que será para todo o povo. Nasceu-vos hoje o salvador que é o Cristo Senhor, na cidade de Davi. E isto vos servirá de sinal: encontrareis um recém-nascido envolto em faixas e deitado em uma manjedoura.

(E de repente juntou-se ao anjo uma multidão de exército celeste e começaram a louvar a Deus cantando: Glória Deus, Glória Deus, Glória a Deus no céu e paz aos homens na terra que trabalham para Deus)

**Música -**

(os pastores falam entre si)

**Pastores -** Vamos a Belém ver esse acontecimento que o Senhor nos revelou.

**Primeiro pastor:** Eis aqui, o menino, o menino Deus.

**Segundo pastor:** É o Salvador do mundo.

**Terceiro pastor:** Bendito o que vem em nome do Senhor.

**Música -**

**Narrador:** Tendo nascido Jesus na cidade de Belém, na Judéia no tempo do Rei Herodes, alguns magos do oriente chegaram a Jerusalém, e perguntaram:

**Reis:** Onde está o recém-nascido rei dos judeus? Nós vimos a sua estrela no Oriente, e viemos para presta-lhe homenagem. (e vão ao encontro do menino)

**Música -**

**MARIA:** ( Maria com o menino nos braços)

Hoje este menino que nasceu em Belém, está vivo entre nós, e Ele nos diz: **NÃO TENHAM MEDO, EU VENCI O MUNDO. E** nós que cremos nEle, dizemos: eis que anunciamos uma grande alegria: o Salvador nasce hoje, aqui nesta comunidade, para que ela seja sinal de sua presença lutando para que o mundo seja mais humano e fraterno onde o amor possa reinar.

**JOSÉ:** A gruta é a sua casa, a sua rua, o seu bairro, a nossa comunidade. Jesus nasce onde os homens se unem, onde o pão é repartido, onde todos lutam unidos.

Os pastores são hoje todos os que lutam por causa da esperança na promessa de Deus, que é de Vida e vida em abundância para todos.

**TODOS:** Feliz Natal para todos os que lutam por um mundo Cristão, pelo bem comum, por uma sociedade justa e fraterna.

**Música -**

Continuidade à Celebração -